

Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro

2025



Sumário

<p>1 - Introdução</p> <ul style="list-style-type: none">· Sobre o relatório· Mensagem da Administração <p>2 - O Grupo Global</p> <ul style="list-style-type: none">· Linha do tempo· Geradoras do Grupo· Organograma Societário <p>3 - Desempenho operacional</p> <p>4 - Desempenho econômico-financeiro</p> <p>5 - Gestão ESG</p> <p>5.1 - Gestão ambiental</p> <ul style="list-style-type: none">· Gestão de resíduos· Gestão da água· Mudanças climáticas e emissões atmosféricas· Controle de passivos ambientais· Programas socioambientais· Ações na Comunidade· Ações de controle da qualidade e integridade ambiental da APP· Programa de monitoramento e controle de erosão de encostas· Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)· Programa de monitoramento limnológico e da qualidade das águas· Programa de conservação da ictiofauna	<ul style="list-style-type: none">· Preservação e recuperação da biodiversidade· Acompanhamento do licenciamento e autorizações específicas· Programa de comunicação e interação social <p>5.2 - Gestão social</p> <ul style="list-style-type: none">· Prevenção de assédio e discriminação· Gestão de pessoas e oportunidades de crescimento· Investimento em treinamento e capacitação· Conformidade com a legislação trabalhista e pacote de benefícios abrangente· Avaliação e melhoria contínuas· Segurança do trabalho e promoção da saúde e bem-estar· Projetos incentivados <p>5.3 - Governança Corporativa</p> <ul style="list-style-type: none">· Missão, visão e valores· Estrutura de governança· Estrutura organizacional· Ética e integridade· LGPD e segurança da informação <p>6 - Considerações finais</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1 - Introdução

Sobre o relatório

Este é o 3.º Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Desempenho Econômico-Financeiro da Global Participações em Energia S.A. (GPE), reforçando o compromisso da empresa em comunicar suas iniciativas que promovem a convergência entre os aspectos sociais, ambientais e econômicos. Esta edição dá continuidade à transparência sobre as ações implementadas pelo Grupo, demonstrando como elas estão alinhadas ao conceito ESG - *Environmental, Social and Governance*. O relatório apresenta uma visão abrangente do desempenho, das iniciativas realizadas e dos impactos gerados pela GPE ao longo do exercício social de 2025.



Este relatório foi submetido ao Conselho de Administração do Grupo, que o avaliou e aprovou sua publicação.



Comentários, sugestões e dúvidas referentes às informações aqui apresentadas devem ser encaminhadas ao e-mail: ouvidoria@jsglobal.com.br.

Mensagem da Administração

O Grupo está constantemente atento às questões ambientais, antecipando medidas compensatórias e mitigadoras desde a fase inicial de todos os seus projetos.

Foi com grande satisfação que celebramos a conclusão bem-sucedida de um ciclo, alcançando 806 megawatts (MW) de capacidade instalada. Esse marco significativo envolveu um elevado investimento na infraestrutura das empresas do Grupo, compreendendo oito termoelétricas (incluindo a Manaus I, da Companhia Energética Amazonense (CEA), em fase final de construção) e duas pequenas centrais hidrelétricas. A conquista foi possível graças à notável sinergia da equipe técnica qualificada e gestão executiva eficiente.

Estamos comprometidos em realizar investimentos substanciais para garantir infraestrutura e modernização em nossos empreendimentos, mantendo uma matriz energética diversificada.

Embora busquemos o crescimento corporativo, preservamos inabalavelmente nossos valores éticos, cumprindo rigorosamente com nossos contratos e prazos. Continuamos a investir nos talentos humanos, acreditando que a excelência em gestão é fundamental para alcançar nossos objetivos. O Grupo Global se orgulha de ser considerado fundamental para o setor energético do Norte e Nordeste, contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Brasil e, por conseguinte, para a construção de uma sociedade melhor para todos.

Jones Aranha de Sá | Presidente do Grupo Global

2 – O Grupo Global

Linha do tempo

1987: O Grupo Global inicia sua atuação em serviços de engenharia.

2001: Entrada no segmento de geração por meio de parceria com a BR Distribuidora (Petrobras) na TEP - Termoelétrica Potiguar S.A. (UTE Potiguar II – desmobilizada)



2004: A TEP ganha o leilão da Eletrobras com a UTE Manauara.

2005: A TEP adquire as outorgas e os contratos das PCHs Água Limpa e Areia.

2006: TEP ganha o leilão de energia com as UTEs Potiguar e Potiguar III e entrada em operação da UTE Manauara.



2007: Grupo ganha leilão de energia com as UTEs Global I e II.

2009: Entrada em operação das UTEs Potiguar e Potiguar III.



2010: Entrada em operação das UTEs Global I e II e da PCH Água Limpa.



2011: Entrada em operação da PCH Areia.



2021: Aquisição das UTEs Apoena, Curumim e Guarani, que compõem a São Francisco Energia S. A.

A CEC e a CEP sagram-se vencedoras do 1.º Leilão de Reserva de Capacidade.



2022: A GPE sagra-se vencedora do leilão de energia com a UTE Manaus I, com capacidade instalada de 162,9 MW, e constitui a Companhia Energética Amazonense.

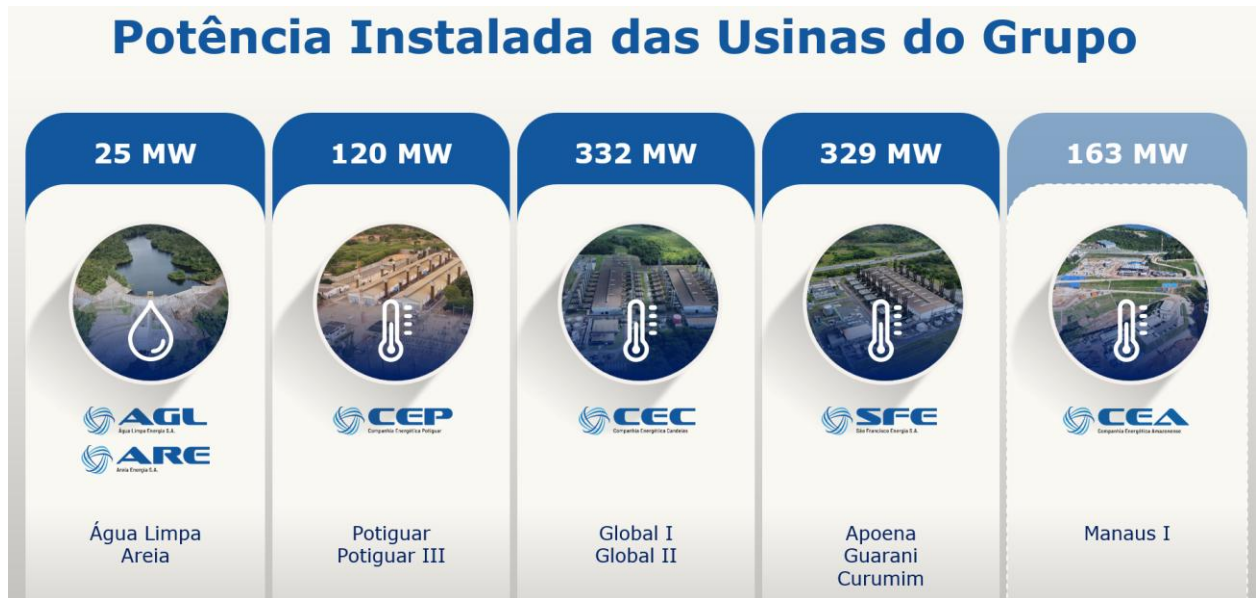


2025: Em 20 de maio, todos os ativos reversíveis e instalações da UTE Manauara são transferidos para a Âmbar Energia, encerrando o contrato de suprimento.

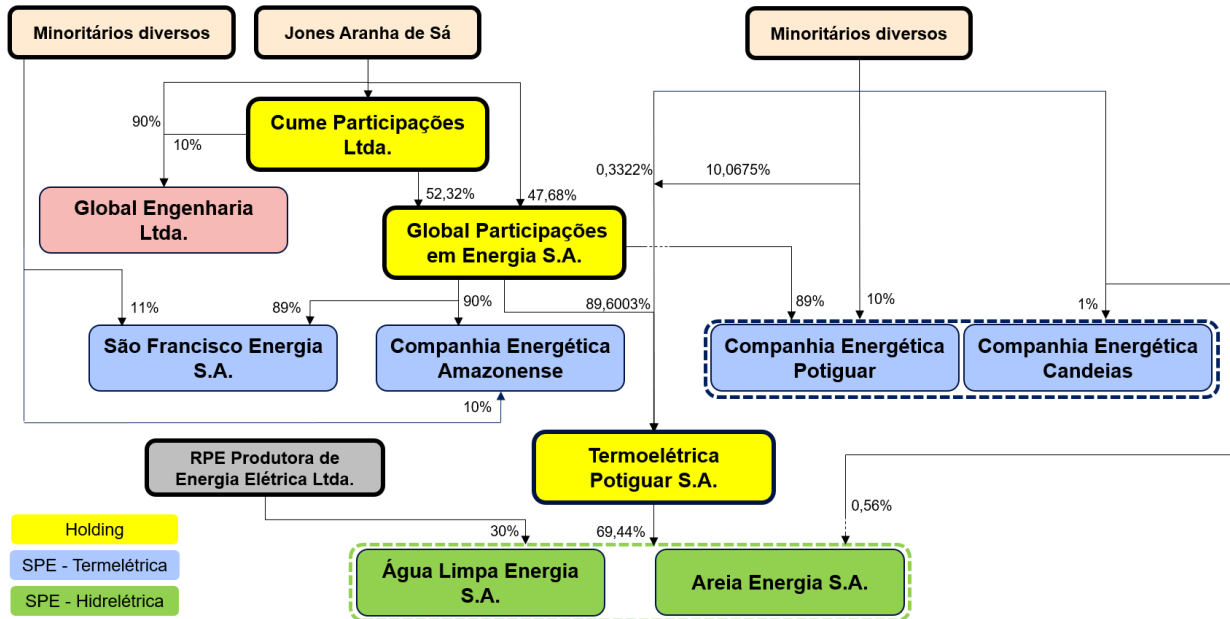


A CEC e a CEP iniciam, no dia 1.º de outubro, o suprimento de energia elétrica sob os novos contratos.

Geradoras do Grupo



ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



O Grupo Global, liderado pela Global Participações em Energia S.A. (GPE), controla dez empreendimentos localizados nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, com capacidade instalada de geração de 806 MW, todos devidamente autorizados pelo Poder Concedente:

Duas usinas termelétricas, **Potiguar** e **Potiguar III**, foram contratadas por disponibilidade, instaladas em Macaíba-RN, por meio da Companhia Energética Potiguar (CEP), tiveram início de operação em março de 2009 e encerramento em dezembro de 2023, operando a óleo diesel. No intervalo de janeiro de 2024 a setembro de 2025 as UTEs estiveram em estado de hibernação e modernização visando o novo ciclo operacional. Em 21 de dezembro de 2021, as UTEs sagraram-se vencedoras do 1.º Leilão de Reserva de Capacidade (LRC), para o período de julho de 2026 a junho de 2041. O contrato, no entanto, teve sua vigência antecipada e iniciou em outubro de 2025.

Duas usinas termelétricas, **Global I** e **Global II**, foram contratadas por disponibilidade, instaladas em Candeias-BA, por meio da Companhia Energética Candeias (CEC), tiveram início de operação em maio de 2010 e encerramento em fevereiro de 2025, operando a óleo combustível/diesel. No intervalo de março de 2025 a setembro de 2025, as UTEs também estiveram em estado de hibernação e modernização visando o novo ciclo operacional. Em 21 de dezembro de 2021, essas UTEs também se sagraram vencedoras do 1.º Leilão de Reserva de Capacidade (LRC), para o período mencionado acima e tiveram a vigência do contrato antecipada para o início de outubro de 2025.

Três usinas termelétricas descontratadas em Camaçari-BA, ativos foram adquiridos da Petrobras em dezembro de 2021, por meio da São Francisco Energia S.A. (SFE),

movidas a óleo combustível e, atualmente, estão em estado de hibernação, aguardando o LRCAP de 2026:

- **Guarani:** com início de operação em junho de 2010 e outorga até dezembro de 2023;
- **Apoena:** com início de operação em junho de 2010 e outorga até dezembro de 2023; e
- **Curumim:** com início de operação em agosto de 2002 e outorga até janeiro de 2024.

Duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) contratadas no âmbito do PROINFA, localizadas no rio Palmeiras, em Dianópolis, TO:

- **Água Limpa Energia S.A. (AGL)**, com início de operação em dezembro de 2010 e outorga até maio de 2045; e
- **Areia Energia S.A. (ARE)**, com início da operação em fevereiro de 2011 e outorga até agosto de 2045.

A Companhia Energética Amazonense (CEA) é responsável pela usina termelétrica **Manaus I**, localizada no município de Manaus, AM, atualmente em fase de implantação.

O empreendimento possui operação comercial contratada para 31 de dezembro de 2026, com vigência contratual até dezembro de 2041. A usina apresenta capacidade instalada de 162,9 MW, com sistema de escoamento de energia realizado por meio de uma linha de transmissão em 138 kV, com extensão aproximada de 7,2 km, interligada ao sistema da concessionária local.

A **UTE Manaus I** utilizará gás natural como insumo energético, proveniente de suprimento disponível no próprio estado do Amazonas. Destaca-se que o empreendimento constitui o primeiro projeto do Grupo a empregar tecnologia de geração por meio de turbinas a gás em ciclo combinado, conferindo maior eficiência energética ao processo.

O cronograma executivo encontra-se em andamento, com evolução física compatível com as metas estabelecidas, havendo, inclusive, expectativa de antecipação do início da operação comercial em aproximadamente três meses (setembro de 2026).

No que se refere ao licenciamento ambiental, o empreendimento encontra-se devidamente regularizado junto ao órgão competente. A Licença de Operação (LO) da linha de transmissão foi emitida em dezembro de 2025 e a LO da usina será emitida em janeiro de 2026, permitindo o avanço das atividades preparatórias para a operação.

3 - Desempenho operacional



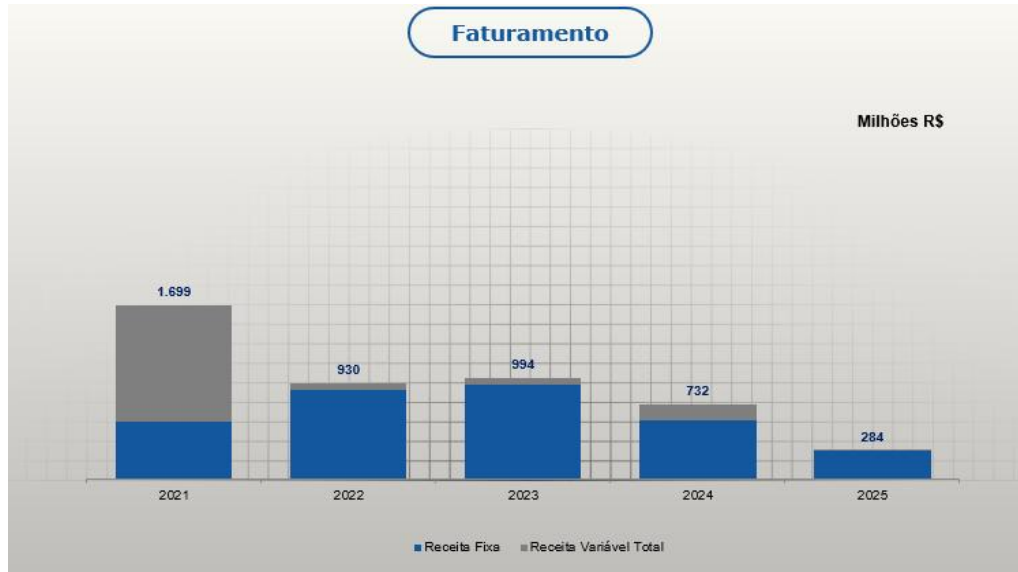
- As UTEs **Global I** e **Global II**, integrantes da CEC (foto acima), injetaram no sistema 70.424 MWh em 2024, mas não foram despachadas em 2025, exceto para conservação dos ativos e comprovação de disponibilidade;
- As UTEs **Potiguar** e **Potiguar III**, pertencentes à CEP, não foram despachadas em 2024 e 2025, porém os motores operaram periodicamente para conservação dos ativos e, no mês de setembro de 2025, em especial, para comprovação de disponibilidade;
- As UTEs **Guarani**, **Apoena** e **Curumim**, da SFE, estiveram em 2025 sem contrato e sem outorga;
- A Companhia Energética Manauara deteve a outorga da UTE **Manauara** apenas até 19 de maio de 2025, quando houve o encerramento do contrato de suprimento e a consequente reversão dos ativos à Âmbar Energia (sucessora da sua cliente Eletronorte), conforme previsto contratualmente. A UTE **Manauara** assegurou uma potência média de 61,8 MW (61,80 MW, em 2024) à Eletronorte, em operação contínua, superando a disponibilidade contratual (60 MW), gerando e injetando no sistema 206.174 MWh (542.836 MWh, em 2024).
- As PCHs **Água Limpa** e **Areia** injetaram no sistema 137.581 MWh (140.735 MWh, em 2024), em razão da variação da energia natural afluyente. Em 2025, o Plano de Segurança de Barragem (PSB) das PCHs foi acompanhado pela empresa Geometrisa, responsável pela elaboração do Relatório de Inspeção Regular (ISR). Os empreendimentos encontram-se em conformidade com os padrões normativos aplicáveis.

4 - Desempenho econômico-financeiro

Os indicadores econômico-financeiros, apurados no exercício findo em 2025, apresentaram-se adequados aos requisitos do contrato de financiamento da CEA, atendendo aos *covenants* preestabelecidos e possibilitando manutenção da adequada classificação dos saldos de financiamentos no longo prazo (passivo não circulante).

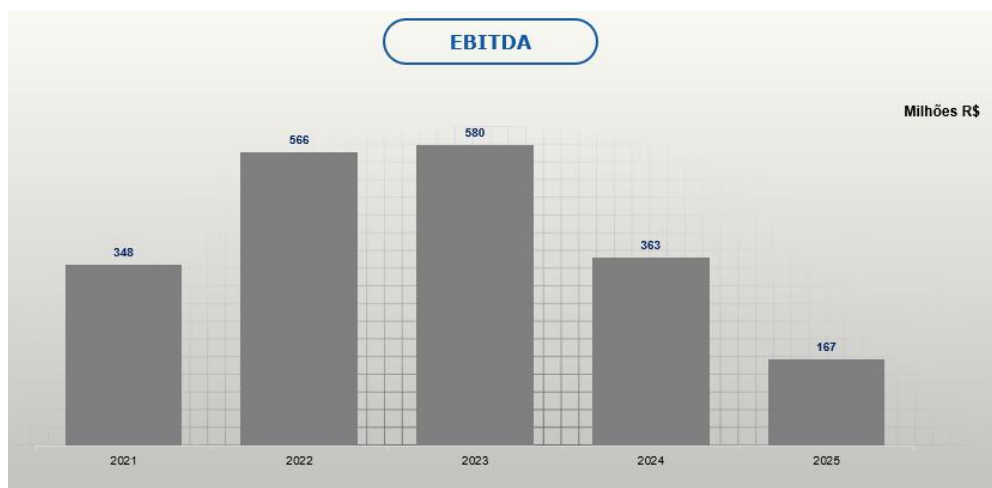
Observem-se a seguir os resultados (consolidados) de 2025 comparativamente às informações relativas ao exercício de 2024:

- **Receita Operacional Líquida (ROL):** R\$ 311,1 milhões (R\$ 525,1 milhões, em 2024). Redução de 40,7% em razão do encerramento dos contratos de algumas usinas termelétricas da GPE.
- **Custos e despesas operacionais:** R\$ 280,3 milhões (R\$ 348,5 milhões, em 2024), registrando redução de 19,6%.
- **EBITDA** (Lucro antes dos Juros, Impostos e Depreciação/Amortização): R\$ 78,1 milhões (R\$ 221,8 milhões em 2024), apresentando redução de 64,8%.
- **Lucro Operacional:** R\$ 40,0 milhões (R\$ 221,8 milhões em 2024), registrando redução de 82%.
- **Lucro Líquido do Exercício:** R\$ 105,6 milhões (R\$ 242,5 milhões, em 2024), redução de 56,4%.
- **Disponibilidades** (caixa e aplicações financeiras): R\$ 364,2 milhões (R\$ 580,9 milhões em 2024), redução de 37,3%.
- **Contas a Receber:** R\$ 35,2 milhões (R\$ 86,7 milhões em 2024), redução de 59,4%.
- **Capital de Giro:** o Capital Circulante Líquido, R\$ 274,6 milhões (R\$ 815,0 milhões, em 2024), apresentou redução de 66,3%.
- **Endividamento Consolidado:** a dívida financeira líquida atingiu R\$ 1.004,7 milhões (R\$ 559,8 milhões, em 2024). A evolução no endividamento líquido decorre da aquisição de empréstimos pela controlada CEA para a construção da UTE Manaus I.
- **Remuneração aos Acionistas** (dividendos pagos pela GPE): R\$ 192,9 milhões (R\$ 278,9 milhões, em 2024).



O Grupo possui usinas que operam sob demanda, despachadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), pelo critério de disponibilidade e pelo critério de reserva de capacidade. Essas usinas possuem receita fixa, pela disponibilidade das instalações, e receita variável, pela geração demanda. Outras (as PCHS) operam em regime contínuo e auferem receita pela geração.

No gráfico acima, percebe-se a ocorrência de relevante receita variável no ano de 2021, decorrente da escassez hídrica ocorrida no país, que afetou os reservatórios das UTEs do Sistema Elétrico Nacional. Diante disso, as UTEs CEP, CEC e SFE, contratadas por disponibilidade, foram acionadas. Nos anos subsequentes, a receita variável não teve tamanha relevância.





A redução dos valores de 2025 decorre do encerramento dos contratos de fornecimento de energia citados anteriormente.

A CEC e a CEP foram recontratadas para operação a partir de outubro de 2025, período em que não foram demandadas.

A UTE Manaus I está em fase de construção, com previsão de antecipação do início de operação comercial de 31 de dezembro de 2026 para 30 de setembro de 2026.

5 - Gestão ESG

A GPE implementa estratégias consistentes em iniciativas socioambientais para manter-se alinhada ao conceito ESG. Esse compromisso se reflete em uma evolução constante na esfera de Governança, na qual uma gestão proativa é adotada para prevenir e desencorajar o surgimento de eventos indesejáveis no contexto organizacional. Os principais pilares dessa abordagem incluem:

- Foco em cultura organizacional sólida, respaldada por um Conselho de Administração ativo, sem histórico de envolvimento em fraudes ou escândalos;
- Submissão das demonstrações financeiras à auditoria externa, selecionada dentre as principais empresas do setor (*big four*), garantindo transparência, independência e conformidade;
- Identificação antecipada de riscos potenciais, com análise e adoção de medidas preventivas aplicáveis, demonstrando uma abordagem proativa na gestão de riscos;
- Enfrentamento eficaz do risco de desvios éticos, respaldado por auditoria interna nas coligadas, reforçando a tolerância zero para comportamentos inadequados;

- Comunicação transparente e objetiva dos valores e compromissos, exercendo influência positiva em todo o ambiente corporativo e nas relações, resultando em reconhecimento;
- Estabelecimento de canais de denúncias, apuração sigilosa em alto nível e aplicação de eventuais sanções sob decisão do Comitê de *Compliance*, reforçando o compromisso com a ética;
- Minimização de falhas e de ocorrências de fraudes, respaldada pelo Código de Conduta e um arcabouço normativo formalizado;
- Transparência para partes interessadas, informando fatos positivos e negativos sem restrição, como condição fundamental para conquistar confiança interna e externa;
- Estímulo ao aprendizado e busca de aprimoramento contínuo e incremental dos processos internos da organização; e
- Integração e balanceamento dos indicadores de desempenho por meio de metas empresariais (coletivas) e individuais, como parte fundamental do desdobramento estratégico.

5.1 - Gestão ambiental

Gestão de resíduos

O Grupo mantém um modelo estruturado de gestão de resíduos em todas as suas usinas, incluindo programa de coleta seletiva e práticas alinhadas à hierarquia da gestão de resíduos, priorizando a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final ambientalmente adequada.

Em razão das características operacionais das usinas termelétricas, parte significativa dos resíduos gerados é classificada como perigosa, destacando-se água oleosa, resíduos contaminados por substâncias controladas e borra oleosa. Todos os resíduos são gerenciados conforme a legislação ambiental aplicável e têm a correta destinação realizada por empresas licenciadas e ambientalmente habilitadas.

O desempenho dos indicadores de resíduos em 2025 refletiu diretamente o contexto operacional das unidades do Grupo.

Adicionalmente, a UTE Manaus I permaneceu em fase de obras durante o período, resultando em perfil de resíduos distinto das demais unidades operacionais, devido às atividades de implantação e apoio associadas.

Nesse contexto, as termelétricas do Grupo destinaram aproximadamente **1.820** toneladas de resíduos em 2025, frente a **1.545** toneladas registradas em 2024. Desse total, cerca de **838** toneladas corresponderam a resíduos perigosos, os quais receberam destinação ambientalmente adequada, em conformidade com os requisitos legais e procedimentos internos de controle ambiental.

Em relação à destinação final, **50,37%** dos resíduos gerados foram desviados de aterro, tendo como principais rotas a reciclagem e o tratamento físico-químico, reforçando o compromisso do Grupo com práticas de valorização de resíduos e redução do descarte final.

Como complemento às ações operacionais, o Grupo promove continuamente iniciativas de conscientização ambiental voltadas aos colaboradores e prestadores de serviço, incentivando a segregação adequada dos resíduos nas unidades e fortalecendo a cultura de responsabilidade ambiental e a conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Gestão da água

Diante da escassez de recursos hídricos e dos impactos das mudanças climáticas, a adoção de práticas sustentáveis é essencial para a preservação ambiental. Nessa conjuntura, as termoeletricas da Companhia implementam medidas para otimizar o uso da água, garantir o tratamento adequado de efluentes e promover ações de educação ambiental, conscientizando os colaboradores sobre a importância do consumo sustentável.

Em Candeias, no estado da Bahia, por exemplo, a instalação de sistemas de captação e tratamento de água da chuva resultou em uma redução significativa no consumo de água potável em sua área operacional, permitindo o aproveitamento de 3,85 milhões de litros em 2025 (5,8 milhões de litros em 2024).

Adicionalmente, a Companhia Energética Candeias realiza o tratamento de água oleosa em suas instalações, seguindo padrões específicos de qualidade estabelecidos em normas ambientais. Essa água tratada é direcionada para a irrigação de áreas verdes no interior da usina, promovendo, assim, a reutilização de recursos e reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

Importante destacar que a UTE Manaus I, em fase final de construção, está provida de sistema de captação e armazenamento de água de chuva, que será interligado ao tanque de água bruta, além de já estar preparada para futura instalação de sistema fotovoltaico na cobertura dos prédios. Além disso, as turbinas a gás instaladas no empreendimento são capazes de queimar hidrogênio, o combustível do futuro.

Mudanças climáticas e emissões atmosféricas

Para garantir o cumprimento das normas ambientais sobre emissões atmosféricas, as usinas termoeletricas do Grupo realizam:

- Monitoramento semestral das emissões das chaminés das caldeiras;
- Medições isocinéticas nos motogeradores sempre que entram em operação;
- Modelagens de dispersão atmosférica para avaliar impactos ambientais.

A fim de atender às regulamentações ambientais (CONAMA 382/2006 e 506/2024), são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, assegurando o controle eficiente das emissões de **NOx, CO, CO₂, SOx e material particulado (MP)**.

Ademais, o Grupo prioriza a aquisição de combustíveis com teor máximo de 1% de enxofre, garantindo uma queima mais limpa e reduzindo a emissão de poluentes como o **dióxido de enxofre (SO₂)**. Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade do ar, a proteção dos ecossistemas e a mitigação das mudanças climáticas.

Para a UTE Manaus I, o Grupo Global está realizando importante investimento em sistemas de controle e monitoramento de emissões atmosféricas. A usina estará provida, até dezembro de 2026, de CEMS (*Continuous Emission Monitoring System* – Sistema de Monitoramento Contínuo de Emissões), permitindo a gestão dos gases de descarga de todas as chaminés instaladas.

Controle de passivos ambientais

O passivo ambiental refere-se aos impactos ambientais causados por atividades industriais, podendo incluir contaminação do solo e da água por derivados do petróleo. No caso das usinas termoeletricas a óleo combustível, a gestão eficiente desses passivos é fundamental para minimizar riscos ambientais.

A GPE adota estratégias rigorosas de prevenção e mitigação de impactos ambientais, com **monitoramento semestral da água subterrânea** de suas unidades, confirmando a **ausência de contaminantes relacionados às suas operações**.

Programas socioambientais

O Grupo acredita que investir nas comunidades vizinhas aos seus empreendimentos é essencial para construir um futuro mais sustentável e inclusivo. As iniciativas abordam questões urgentes como pobreza, educação e preservação ambiental, contribuindo para a redução das desigualdades.

A Companhia Energética Candeias, empresa do Grupo, promove o “Projeto Iluminando o Futuro”, que visa atender, principalmente, alunos da rede pública de ensino e moradores das comunidades do entorno do empreendimento. O Projeto faz parte do Programa de Educação Ambiental e desde a sua implantação, em 2016, atendeu diretamente a cerca de mais de seis mil pessoas em suas ações, com a participação de 28 diferentes instituições, entre escolas e associações comunitárias e se fez presente em 4 distritos do município de Candeias (Caboto, Caroba, Madeira e Passé).

Em 2025, o projeto beneficiou diretamente cerca de mil pessoas, promoveu a doação de 110 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade na Bahia e realizou a doação de brinquedos às crianças das comunidades em evento do dia das crianças.

Além disso, o Grupo, em parceria com o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC), participa dos programas socioambientais coordenados pelo Comitê, envolvendo comunidades vizinhas ao Polo Industrial de Camaçari.

Entre os assuntos abordados durante as ações dos projetos e internamente, citam-se:

- **Semana do Meio Ambiente:** palestras sobre gestão de resíduos e conservação ambiental, campanha de reciclagem e plantio de mudas;
- **Lei Lucas (Lei n.º 13.722/2018):** noções básicas de Primeiros Socorros em escolas;
- **Treinamento sobre compostagem:** implantação de composteira para aproveitamento de resíduos orgânicos;
- **Janeiro Branco:** foco na saúde mental e qualidade de vida;
- **Bloco da Segurança:** reforço das boas práticas no trabalho;
- **Dia Internacional da Mulher:** eventos de valorização e inclusão;
- **Abril Verde:** campanhas sobre segurança ocupacional;
- **Mai Amarelo:** prevenção de acidentes de trânsito;
- **Julho - Hepatites Virais:** incentivo à vacinação;
- **Setembro Amarelo:** prevenção ao suicídio e valorização da vida;
- **SIPATMA:** programa interno de segurança e meio ambiente;
- **Novembro Azul e Dezembro Vermelho:** campanhas sobre prevenção de doenças.

Ações na Comunidade

O Grupo também se envolveu em diversas ações, como as destacadas abaixo, demonstrando o seu compromisso com a sustentabilidade, o bem-estar social e a responsabilidade ambiental.

- **Contato com a Comunidade:** visitas mensais para estreitar laços com os moradores e identificar necessidades locais;
- **Dia das Crianças:** evento especial com distribuição de brinquedos e atividades recreativas para as crianças da região;
- **Campanha de Doação de Cestas Natalinas:** distribuição de cestas para famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Cestas básicas** para famílias em situação de vulnerabilidade e mais de 250 brinquedos para crianças na Bahia;
- **Lanches** para crianças em escolas da Bahia;
- **Kits de material escolar.**



O Programa de Educação Sanitária e Ambiental, promovido pelas PCHs, tem abordado os seguintes temas:

- Período de piracema;
- Prevenção a queimadas ilegais;
- Doença de Chagas;
- Preservação do meio ambiente e das áreas do entorno dos reservatórios; e
- Leishmaniose.

Ações de controle da qualidade e integridade ambiental da APP

As ações voltadas aos cuidados com a Área de Preservação Permanente (APP) incluem o monitoramento da região para evitar ocupações indevidas, a coleta de resíduos no entorno dos reservatórios e o combate a impactos ambientais relacionados à pesca na região. Em 2025, foram realizadas seis inspeções ambientais (seis também em 2024) no reservatório e na APP das PCHs, reforçando o compromisso das empresas com a conservação dessas áreas.

A execução dos programas ambientais pela Água Limpa Energia S.A. e Areia Energia S.A. visa cumprir os compromissos estabelecidos nos programas do Plano Básico Ambiental (PBA) durante a fase de operação das PCHs. São eles:

Programa de monitoramento e controle de erosão de encostas

Tem como objetivo caracterizar e identificar os processos e mecanismos de instabilidade das encostas marginais dos reservatórios das PCHs, bem como da área

de influência do barramento. A partir do monitoramento contínuo, são implementadas ações de proteção contra processos ativos de instabilidade e erosão.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)

O PRAD visa à restauração ecológica das áreas degradadas, danificadas ou destruídas, promovendo o restabelecimento do ecossistema. As ações incluem o plantio de diversas espécies vegetais, tanto nativas, por meio do plantio de mudas, quanto espécies forrageiras, utilizando uma mescla de sementes de leguminosas e gramíneas.

A execução dos programas ambientais pelas PCHs Água Limpa e Areia visa cumprir os compromissos estabelecidos no Plano Básico Ambiental (PBA) durante a fase de operação. São eles:

Programa de monitoramento limnológico e da qualidade das águas

Esse programa tem como foco o acompanhamento da biodiversidade e das variações nos fatores abióticos dos ambientes aquáticos, resultantes da construção dos reservatórios artificiais. A análise contínua dos parâmetros da água assegura um monitoramento rigoroso das características ambientais, garantindo a segurança ecológica para as comunidades que dependem desses recursos hídricos.

Programa de conservação da ictiofauna

Tem como objetivo monitorar a estrutura e a composição das populações de peixes no reservatório e a jusante da barragem, identificando os principais fatores que influenciam no manejo e conservação da ictiofauna da região. As usinas realizam monitoramento semestral da comunidade de peixes, registrando a estabilização das curvas de coleta de espécies endêmicas e o surgimento de novas espécies.

Preservação e recuperação da biodiversidade

A preservação da biodiversidade é um pilar essencial da atuação ambiental do Grupo. Para mitigar os impactos da supressão vegetal, a GPE mantém um **Programa de Revegetação** em suas usinas, promovendo o plantio de espécies nativas adequadas ao bioma local. Essa iniciativa busca conciliar o desenvolvimento industrial com a conservação da vegetação e dos ecossistemas naturais.

Em 2025, o Grupo acompanhou o crescimento das áreas reflorestadas em suas usinas no ano anterior, monitorando os resultados e garantindo a eficácia das ações de recuperação ambiental.

Área de revegetação das UTEs Global I e II



A CEA, em fase de construção, está comprometida com a comunicação social, a transparência e o engajamento com a comunidade, em consonância com as diretrizes do Projeto Básico Ambiental.

Vista aérea da UTE Manaus I



Acompanhamento do licenciamento e autorizações específicas

O ano de 2025 foi marcado pela excelência na condução dos processos de licenciamento ambiental, assegurando a viabilidade e a execução sustentável dos ativos, obras e projetos do Grupo. Ao longo do período, foram obtidas mais de 15 licenças ambientais estratégicas para a continuidade e expansão dos empreendimentos.

Destacam-se a renovação das Licenças de Operação das usinas localizadas em Camaçari/BA e em Macaíba/RN, garantindo a continuidade operacional dos empreendimentos por mais cinco e seis anos, respectivamente. Destaca-se, também, a emissão da Licença de Alteração das três usinas de Camaçari. Essas últimas viabilizam a participação dos empreendimentos em leilões de energia, além de possibilitarem a operação com combustíveis de menor potencial poluidor, como gás natural e biocombustíveis.

O período também foi marcado pela renovação da Licença de Instalação e pela obtenção da Licença de Operação da Usina Termelétrica Manaus I e sua respectiva linha de transmissão, localizadas no estado do Amazonas, com previsão de início da operação comercial em 31 de dezembro de 2026. O empreendimento irá utilizar água de poços subterrâneos durante a sua operação, conforme estabelecido nas outorgas de Uso de Recursos Hídricos emitidas pelo órgão ambiental competente.

Programa de comunicação e interação social

Adicionalmente, com o objetivo de dar transparência às ações desenvolvidas e evidenciar os avanços ao longo do projeto, a CEA apresenta periodicamente os relatórios de avanço do projeto às comunidades, bem como atualiza as informações em sua conta no Instagram, sendo esse um canal de comunicação ágil e eficaz.

Para garantir a transparência, a CEA abriu as portas do projeto, recebendo visitas de representantes do setor público e privado, incluindo a auditoria da Limiar Ambiental, que avalia e monitora a conformidade do projeto frente aos requisitos estabelecidos pelos Princípios do Equador. Em cada etapa, a auditoria emite um relatório, validando as ações tomadas para atender o plano de ação do relatório anterior, recomendando ações complementares, entre elas a continuidade da execução dos programas ambientais. Além disso, representantes do Banco do Brasil e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (Arsepam) visitaram a CEA para avaliar os avanços da obra e seu impacto no desenvolvimento econômico da região.

Outro ponto importante refere-se às ações de educação ambiental e relacionamento com as comunidades do entorno do empreendimento. Destaca-se a realização do “cineminha ambiental” com crianças, promovido em escolas locais e em institutos apoiados pela CEA, proporcionando momentos de aprendizado lúdico e conscientização sobre a importância da preservação ambiental. Ressalta-se que, antes de cada exibição, era apresentado um vídeo educativo elaborado pela própria CEA, com conteúdo voltado à sensibilização ambiental e às boas práticas sustentáveis.

Projeto Cineminha com as Crianças



Adicionalmente, foram desenvolvidos materiais educativos, como um folheto interativo, distribuído durante visitas técnicas ao empreendimento e em eventos realizados ou apoiados pela CEA, ampliando o alcance das informações sobre o projeto e suas práticas socioambientais.



Usina Termoelétrica Manaus I

Em 2024 iniciamos as Obras Civis, que já estão com mais de 90% de execução, e devem ser finalizadas até o final de novembro. Em março de 2025, foi iniciada a Montagem Eletromecânica do projeto, que segue acelerada, atingindo cerca de 20% de avanço até final de setembro de 2025, com perspectivas de conclusão para início dos testes da planta ainda no primeiro trimestre de 2026. Seguimos atentos ao cronograma e devemos estar prontos para entrar em operação comercial até final de setembro de 2026.

A construção da UTE Manaus Itaipava e estamos chegando o novo final. Cuidamos nas etapas e progresso das obras. Cada etapa representa o compromisso com a segurança e a qualidade.

o futuro é agora!

A partir desses fatos, reflete o compromisso da CEA, CEN e Itaipava em suas ações e com o diálogo aberto com o poder público e com as comunidades.

Tudo isso faz da CEA uma empresa que vai além da simples geração de energia: gerar desenvolvimento sustentável, promover a transformação social e construir um futuro mais equilibrado para o Amazonas e para o Brasil, esse é o nosso desafio!

Energito, estou feliz de compartilhar essas informações com você leitor!

Leia nosso QR para ver o projeto em 3D.

Até a próxima, e nos acompanhe nas nossas redes sociais.

Energia que move Gerações

CEA
Companhia Energética Amazonense

Energito

Olá! Eu sou o **Energito**, o macaquinho saum-de-coleira (*Saguinus bicolor*). Minha espécie vive somente em Manaus, Rio Preto da Eva e Itacotiara e está em risco de extinção. Como mascote da Companhia Energética Amazonense (CEA), ajudo a divulgar as ações que a empresa realiza para proteger a nossa espécie e o meio ambiente.

Você sabia que a CEA promove diversas atividades socioambientais que fazem a diferença na comunidade? Vamos conhecê-las!

Uma das atividades desenvolvidas é o Crianzinho com as Crianças (CAC), um projeto da CEA em parceria com o Instituto Manaus (IEMA), cujo objetivo é promover a aprendizagem por meio do lazer, trazendo valores de educação ambiental através da exibição de filmes e um vídeo educacional com linguagem voltada para as crianças. Outra atividade foi o Workshop de Meio Ambiente (M), com o tema "Desafios Para Implementar um Empreendimento Ambientalmente Correto". O evento contou com palestras e cursos ministrados por especialistas e em sua conclusão realizamos o plantio de mudas de árvores nativas do Amazonas, com a participação das principais lideranças do projeto, funcionários e estudantes externos.

Você sabia que a CEA está de portas abertas para os visitantes regularmente visitas de instituições de ensino, órgãos públicos, lideranças comunitárias, empresas parceiras e outras organizações (L), disseminando conhecimentos, promovendo educação ambiental e incentivando a conscientização sobre o uso responsável dos recursos naturais para geração de energia.

Sabia que muitos animais já apareceram em nossa dependência? Mas fique tranquilo, pois estamos preparados. Nesses momentos a equipe da Brigada Ambiental é acionada, atuando de forma rápida e segura, preservando o bem-estar dos animais e das pessoas.

Você sabe como a Energia Gerada na Usina será transportada até os consumidores?

Para escoar a energia gerada na UTE Manaus I até o sistema elétrico estamos construindo uma Linha de Transmissão com cerca de 22 km de extensão e 28 torres. Esta linha interliga a Subestação Manaus I que fica no site da CEA, à Subestação Distrito Itaipava, da Amazonia Energia, transportando eletrificando em um tempo de forma rápida e segura, garantindo qualidade e eficiência na entrega da energia produzida.

Nesse contexto, a CEA também promoveu e participou de ações institucionais e acadêmicas, como o apoio ao Congresso de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (CENATEC) promovido pelo Conselho Regional de Engenharia do Amazonas (CREA-AM), de 13 a 15 de agosto de 2025, além da realização de palestras e atividades educativas em instituições como a Universidade Nilton Lins e Faculdade Estácio, reforçando o compromisso com a disseminação do conhecimento e o engajamento da sociedade.

Palestra ministrada no Congresso de Engenharia, Agronomia e Arquitetura da Universidade Nilton Lins



Essas iniciativas evidenciam a atuação integrada da CEA, que vai além do cumprimento das obrigações legais, promovendo a educação ambiental, o diálogo com a comunidade e a valorização das boas práticas sustentáveis.

5.2 - Gestão social

O Grupo reafirma seu compromisso integral com valores essenciais, centrados na promoção da dignidade humana, preservação ambiental, saúde e segurança dos colaboradores, estendendo esses princípios para as relações com as comunidades locais.

Prevenção de assédio e discriminação

A cultura organizacional enfatiza a prevenção contra assédio e discriminação, por meio de palestras e treinamentos ministrados a todos os colaboradores e executivos, consolidando um ambiente laboral seguro e respeitoso.

Gestão de pessoas e oportunidades de crescimento

No âmbito da gestão de pessoas, as empresas do Grupo se destacam pela valorização dos colaboradores, oferecendo oportunidades concretas de crescimento profissional. A priorização do recrutamento interno, pautado por processos transparentes e meritocracia, reflete a busca pela construção de equipes sólidas e motivadas.

Investimento em treinamento e capacitação

O Grupo se destaca pelo forte investimento em treinamento e capacitação, assumindo integralmente os custos, seja por meio de instrutores internos altamente qualificados ou por parcerias com empresas renomadas do setor. Além disso, a GPE adota uma política de incentivo ao desenvolvimento profissional, subsidiando até 50% da mensalidade em cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e MBA nas áreas de interesse das empresas. Essa iniciativa não só fortalece o capital humano interno, mas também impulsiona a inovação e a competitividade no mercado.

Conformidade com a legislação trabalhista e pacote de benefícios abrangente

O Grupo mantém a conformidade com a legislação trabalhista como uma prioridade inegociável, reforçando o compromisso ético e a responsabilidade com os colaboradores. Em 31/12/2025, a empresa contava com 392 colaboradores diretos (317 em 31/12/2024), todos amparados por um pacote de benefícios abrangente, e mais de 600 indiretos, ao longo de 2024 e 2025. Entre os benefícios oferecidos estão plano de saúde e odontológico, Remuneração Variável de Curto Prazo (RVCP), auxílio educação para diferentes níveis de formação, alimentação, transporte e outros incentivos que promovem bem-estar e valorização profissional.

Avaliação e melhoria contínuas

A avaliação contínua e aprimoramento das práticas organizacionais são guiadas por ferramentas como Pesquisa de Clima Organizacional, Pesquisa de Satisfação e Pesquisa de Compliance, cujos resultados consistentemente exibem índices de favorabilidade superiores a 85%. Essa abordagem reflete um compromisso efetivo com a transparência e a adaptação contínua às necessidades e expectativas dos colaboradores.

Segurança do trabalho e promoção da saúde e bem-estar

O Grupo reconhece a importância da segurança do trabalho como parte essencial de suas operações. Investe em programas de prevenção de acidentes, treinamentos regulares para seus colaboradores e implementação de medidas de segurança em

todas as instalações. Além disso, o Grupo promove campanhas de conscientização sobre saúde mental e física, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, bem como incentiva a prática de atividades físicas como parte integrante de um estilo de vida saudável. Essas ações refletem o compromisso do Grupo em garantir um ambiente laboral seguro e propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores.

Projetos incentivados

O Grupo aportou R\$ 1,3 milhões no biênio 2024-25 (R\$ 3,9 milhões no biênio 2023-24) em projetos incentivados, beneficiando programas culturais e esportivos:

Por meio da Lei Rouanet (Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura - SALIC):

- Projeto de Restauração da Igreja da Soledade;
- Associação Obras Sociais Irmã Dulce (OSID);

Por meio da Lei de Incentivo Social (FMDCA/FMPI/PRONON):

- Fundo Municipal da Pessoa Idosa (FMPI);
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

Por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE):

- Projeto de esporte Campeões da Natação, para a preparação de atletas do Yacht Clube da Bahia, na modalidade de natação.
- Projeto de Reabilitação do atleta Pedro Macedo, do Yacht Clube da Bahia, na modalidade de natação.

5.3 - Governança Corporativa

A GPE fundamenta as suas práticas nos cinco princípios essenciais da Governança Corporativa: integridade, transparência, equidade, responsabilização (*accountability*) e sustentabilidade, os quais são aplicados de maneira consistente em todas as empresas do Grupo, refletindo o compromisso com uma governança sólida e alinhada com os melhores padrões do setor.



Missão

Empreender negócios em energia e infraestrutura com rentabilidade e sustentabilidade.



Visão

Ser excelente em negócios de energia e infraestrutura.



Valores

- **Comprometimento:** esforço para fazer com que as coisas funcionem;
- **Foco em resultado:** esforço para superar metas;
- **Humildade:** simplicidade, respeito e pés no chão;
- **Integridade:** retidão, imparcialidade e honestidade;
- **Meritocracia:** predomínio do mérito, da dedicação e do trabalho;
- **Resiliência:** capacidade de se adaptar às mudanças;
- **Segurança e meio ambiente:** a vida como um valor absoluto.

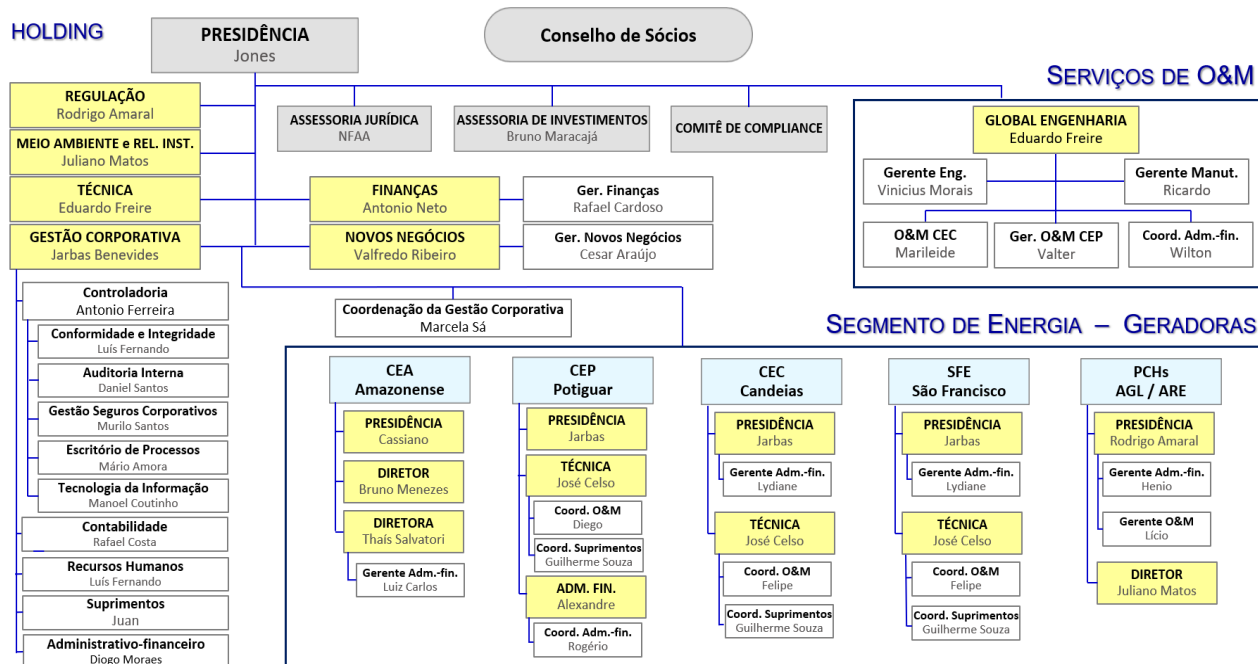
Estrutura de governança

A estrutura organizacional da GPE é caracterizada por uma hierarquia clara, liderada pelo Conselho de Sócios, composto pelos acionistas majoritários do Grupo, que também mantêm representantes nos Conselhos de Administração das empresas, bem como por uma holding, que atua como Centro de Serviços Compartilhados, apoiando as empresas do Grupo em funções comuns: finanças, controladoria, contabilidade, recursos humanos, tecnologia da informação, minimizando as estruturas descentralizadas, trazendo redução de custos pela economia de escala e uniformidade dos processos.

Cada empreendimento constitui uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), contando com um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva para a gestão eficiente das operações.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO DO GRUPO GLOBAL



Forma de atuação

A Diretoria de Gestão Corporativa, visando promover um ambiente íntegro no Grupo, encarrega-se do desenvolvimento, disseminação e monitoramento da governança corporativa, em duas dimensões principais: conformidade e integridade. Para tanto, presta serviços compartilhados e administra a área de Conformidade e Integridade.

Ética e integridade

As empresas do Grupo estão firmemente comprometidas com a preservação da integridade, alinhando-se aos seus valores, à legislação e a normativos internos, com tolerância zero à corrupção e à violação dos princípios de concorrência leal. Essas ações visam aprimorar procedimentos e prevenir condutas ilegais, antiéticas e impróprias.

O compromisso com a ética e o cumprimento de preceitos anticorrupção é uma responsabilidade que também se estende aos prestadores de serviços, conforme estabelecido na Norma GOC 01 - Código de Conduta e na Política de Governança Corporativa.

Comunicação e denúncia

O monitoramento do processo de Governança Corporativa conta ainda com canais exclusivos para denúncias, como o endereço eletrônico ouvidoria@jsglobal.com.br e o site www.globalparticipacoesenergia.com.br/ouvidoria, este com opção de anonimato. Ambos são acessíveis apenas ao Diretor de Gestão Corporativa e destinam-se a relatar violações éticas, bem como descumprimento de leis, regulamentos e normativos internos aplicáveis.

As denúncias recebidas são rigorosamente investigadas, garantindo pleno anonimato e assegurando que não haverá retaliação contra o denunciante.

Pesquisa de integridade e conformidade

O Grupo adota diversas medidas preventivas para evitar qualquer forma de assédio ou discriminação. Palestras e treinamentos são conduzidos regularmente para todos os colaboradores e executivos. Além disso, anualmente, é realizada a Pesquisa de Integridade e Conformidade (cultura de compliance) para avaliar o compromisso das empresas em promover comportamento ético, justo e igualitário, possibilitando uma rápida atuação para mitigar violações ao Código de Conduta do Grupo. Em 2025, a pesquisa envolveu a participação de 189 colaboradores do Grupo (149 em 2024), com índice de retorno satisfatório e favorabilidade alta.

LGPD e segurança da informação

A GPE atribui a máxima importância à segurança dos dados pessoais e informações confidenciais. Comprometido com a conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o Grupo implementa rigorosas medidas de segurança para assegurar a integridade e privacidade das informações, tais como utilização de redes de dados segregadas e de backups *offline* e *online*, revisões periódicas de acessos, ambiente com firewall líder de mercado, testes de segurança periódicos etc.

Os sistemas são configurados para identificar e classificar dados pessoais, sejam sensíveis ou não, em ambientes digitais. Ademais, possibilitam a consulta, anonimização e/ou eliminação de registros do sistema mediante solicitação dos titulares, seguindo diretrizes estabelecidas pela LGPD. A GPE impõe restrições ao acesso de dados sensíveis e pessoais e está sempre em busca do aprimoramento dos processos por meio de atualizações de softwares, melhorias tecnológicas e revisão de procedimentos.

Não houve, em 2024 e 2025, nenhum registro de vazamento de dados.

6 - Considerações finais

A Administração da GPE reitera seu compromisso inabalável com as práticas ESG, reconhecendo a sua importância crucial para a sustentabilidade e o impacto positivo nos negócios e na sociedade. Expressa profunda gratidão aos acionistas, clientes, fornecedores e comunidades vizinhas às suas empresas pela confiança depositada ao longo do ano de 2025.

Em especial, estende os agradecimentos aos colaboradores, cuja competência e dedicação foram fundamentais para alcançar os objetivos e metas estabelecidos. Além disso, destaca o empenho dedicado às questões ambientais, sociais e de governança, essenciais para o progresso sustentável e responsável da organização.

Salvador, 4 de abril de 2026

A Administração.